



Aponte a câmera do smartphone para ler mais notícias.

Internações por acidentes de trânsito no RN custam R\$ 8 milhões por ano

Entre 2015 e 2025, o Rio Grande do Norte registrou 44.503 internações hospitalares causadas por acidentes de trânsito, com impacto financeiro total de R\$ 84 milhões para o SUS **PÁGINA 6**

Foto: Pref. Mossoró



POLÍTICA

MOSSORÓ ENFRENTA RETROCESSOS NA ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCAÇÃO

Cidade potiguar despenca em índice de qualidade de vida

PÁGINA 5

Foto: Pref. Natal



JUNINO

SHOWS DO SÃO JOÃO DE NATAL JÁ ATRAÍRAM MAIS DE 400 MIL PESSOAS

Evento movimentou turismo, comércio e serviços

PÁGINA 2

OBRAS HOSPITAL METROPOLITANO PASSA POR TERRAPLENAGEM

PÁGINA 7

Foto: Rafael Ribeiro/CBF



COPA ANCELOTTI INDICA MUDANÇAS PARA JOGO CONTRA O HAITI

PÁGINA 11

Mercado imobiliário vive novo ciclo de expansão e atrai novos investimentos

VENDA DE IMÓVEIS RESIDENCIAIS VERTICAIS EM NATAL CRESCE 47% NO PRIMEIRO TRIMESTRE DO ANO. **PÁGINA 10**



DANIELA FREIRE
REITORA DA UERN FOI PROCURADA POR TRÊS GOVERNADORÁVEIS
PÁGINA 4



RODRIGO LOUREIRO
PADRE MOTTA PROMOVE JANTAR DE SÃO PEDRO
PÁGINA 10



DIEGO BRENO
PARA SER HEXA, SELEÇÃO PRECISA PROVAR QUE PODE MAIS
PÁGINA 11



São João de Natal atrai mais de 400 mil pessoas em dois finais de semana

NO SEGUNDO FINAL DE SEMANA DE SHOWS NO POLO ARENA DAS DUNAS, ENCERRADO NESTE DOMINGO (14), CERCA DE 165 MIL PESSOAS COMPARECERAM AO ESTACIONAMENTO DO ESTÁDIO PARA ACOMPANHAR AS APRESENTAÇÕES; SHOWS SEGUEM ATÉ FIM DO MÊS

O São João de Natal 2026 reuniu mais de 400 mil pessoas no polo Arena das Dunas durante os dois primeiros finais de semana de programação. De acordo com o balanço divulgado pela Prefeitura do Natal, o evento já consolidou como vetor econômico para os setores de turismo, comércio, alimentação e transporte.

No primeiro período de festivais, iniciado em 5 de junho, a circulação de público superou a marca de 290 mil visitantes. Já no

segundo final de semana, encerrado neste domingo (14), cerca de 165 mil pessoas compareceram ao estacionamento do estádio para acompanhar as apresentações. O encerramento da segunda etapa contou com shows de Daniel Donato, Matheus & Kauan, Xand Avião e Léo Foguete.

O prefeito Paulinho Freire destacou que a alta adesão popular reflete o sucesso da programação cultural e a capacidade do evento em gerar oportunidades

de trabalho e renda. A estrutura montada no polo Arena das Dunas tem atraído tanto moradores locais quanto turistas, elevando os índices de ocupação hoteleira e a demanda por serviços diversos na cidade. No domingo, a abertura ficou por conta de Daniel Donato. Em seguida, a dupla Matheus e Kauan subiu ao palco. Na sequência, Xand Avião apresentou sucessos de diferentes momentos da carreira. O encerramento da programação ficou com Léo Foguete.

Foto: Pref. Natal



Polo Arena das Dunas segue com shows até o dia 21 de junho

A estudante Clara Santos, de 22 anos, acompanhou os shows ao lado dos amigos e falou sobre a experiência no evento. “É a primeira vez que participo do São João de Natal e gostei muito da organização e da programação”, relatou.

Durante a passagem pela Arena das Dunas, a dupla Matheus e Kauan comentou a recepção do público potiguar. “Todo mundo cantou da primeira à última música. Eu me emocionei em vários momentos do show. É sempre muito bom voltar ao Rio Grande do Norte e encontrar essa receptividade do público”, afirmou Matheus.

O secretário municipal de Turismo, Sanclair Solon, apontou os impactos do evento para o setor turístico e para a economia da cidade. “Os números de ocupação da rede hoteleira e o movimento registrado durante a programação mostram a dimensão que o evento alcançou”, afirmou.

Além dos shows, a estrutura do evento também envolve comerciantes, ambulantes e catadores cadastrados. A praça de alimentação, com mais de 20 operações, registrou grande circulação de público ao longo do fim de semana. Para o ambulante José Carlos, de 42 anos, a programação tem contribuído para aumentar as vendas. “É uma oportunidade importante para trabalhar e complementar o orçamento da família”, disse.

Os shows do São João de Natal também estão sendo transmi-

tidos ao vivo pelo canal oficial da Prefeitura do Natal no YouTube, permitindo que o público acompanhe a programação à distância. A programação será retomada no próximo fim de semana com apresentações de Israel Fernandes, Raynel Guedes, Bruno e Marrone, Nattan, Grafith, Seu Desejo, Jotavê, Kadu Martins, Messias Paraguai, Simone Mendes, Leonardo e Giulian Monte.

SERVIÇOS

Entre as ações desenvolvidas durante o São João, a Secretaria Municipal de Saúde mantém atividades voltadas à prevenção das Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs). Ao longo da programação, equipes do Núcleo Municipal de IST/Aids e Hepatites Virais distribuíram 41.084 preservativos masculinos, 419 preservativos femininos, 14.900 unidades de gel lubrificante e 549 autotestes de HIV.

O público também pode contribuir com a doação de 1 kg de alimento não perecível, destinado ao Banco de Alimentos de Natal para atendimento de famílias em situação de vulnerabilidade social. A secretária-adjunta municipal do Trabalho e Assistência Social, Marlene Ramalho, falou sobre a arrecadação realizada durante o evento. “Os alimentos arrecadados serão destinados às famílias atendidas pela rede socioassistencial do município e pelas instituições cadastradas no Banco de Alimentos”, afirmou.

IDEARTE 15 ANOS | **PRÓXIMAS ATRAÇÕES**

08
JUL



PROJETO seis e meia

ALAÍDE COSTA & AYRTON MONTARROYOS

ARTE: EDJÁ ALVES & JO BAY

TEATRO RIACHUELO NATAL

05
AGO



PROJETO seis e meia

MICHAEL SULLIVAN

ARTE: CARLOS ZENS

TEATRO RIACHUELO NATAL

23
AGO



O VENDEDOR DE SONHOS

ARTE: AUGUSTO CURY

TEATRO RIACHUELO NATAL

07
OUT



PROJETO seis e meia

KIM CATEDRAL

ARTE: MOBYDICK

TEATRO RIACHUELO NATAL

17
OUT



TRIBUTO AO REI DO POP

ARTE: RODRIGO TEASER

TEATRO RIACHUELO NATAL

INGRESSOS EM www.uhuu.com

[BILHETERIA DO TEATRO](http://www.bilheteria.do.teatro)

[@IDEARTEENTRETIMENTO](https://www.facebook.com/idearteentretimento)

[WWW.GRUPOIDEARTE.COM.BR](http://www.grupoidearte.com.br)

Expediente



PODE CONFIAR



Aponte a câmera e receba as notícias pelo WhatsApp

Direção Executiva
Jean Valério

Direção Administrativa
Jeanny Damas

Diretora de Redação
Cristiane Macêdo

Editor
Jalmir Oliveira

Diagramação
Terceirize Editora

Departamento comercial
84 99428-4273

Av. Prudente de Moraes 5121, Lagoa Nova, Natal-RN, CEP 59064-625 – ARENA DAS DUNAS

www.novonoticias.com.br | pauta@novonoticias.com.br

tel. 84 32016613 | ZapNovo 84 99226-4627

RN registra disparada de pesquisas eleitorais e judicialização avança ainda durante a pré-campanha

LEVANTAMENTOS REGISTRADOS CRESCERAM 153% EM RELAÇÃO A 2022, E PARTIDOS TRAVAM DISPUTA NA JUSTIÇA ELEITORAL SOBRE RESULTADOS E METODOLOGIAS; ASSOCIAÇÃO DOS INSTITUTOS DE PESQUISAS DEFENDE FORTALECIMENTO DOS CRITÉRIOS TÉCNICOS

ALESSANDRA BERNARDO DO NOVO NOTÍCIAS

Antes mesmo do início oficial da campanha de 2026, o Rio Grande do Norte já registra dois movimentos que chamam atenção: a disparada no número de pesquisas eleitorais e o avanço da judicialização envolvendo esses levantamentos.

Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que o RN mais que dobrou o número de pesquisas registradas nos cinco primeiros meses de 2026, em comparação com o mesmo período de 2022. Ao mesmo tempo, partidos políticos intensificaram a disputa nos tribunais para contestar resultados, metodologias e registros dos levantamentos.

Entre janeiro e maio de 2022, o estado teve 13 pesquisas registradas. No mesmo intervalo de 2026, o número saltou para 33, um crescimento de 153,85%. O avanço coloca o RN entre os estados nordestinos que mais ampliaram a realização de pesquisas na fase pré-eleitoral, atrás apenas da Paraíba, que registrou 32 pesquisas neste intervalo de tempo.

Entre os demais estados do Nordeste, Sergipe registrou crescimento de 150%, passando de 10 para 25 pesquisas. O Ceará saiu de sete para 20 levantamentos, alta de 185,71%. Pernambuco avançou de 12 para 17 pesquisas, enquanto Alagoas passou de seis para oito registros.

A Bahia manteve estabilidade, repetindo os 12 levantamentos observados em 2022. Já o Maranhão foi o único estado analisado a apresentar redução, caindo de 24 para 17 pesquisas.

O cenário potiguar também chama atenção pelo avanço da judicialização em torno dos resultados apresentados pelas pesquisas eleitorais. Um levantamento realizado pelo NOVO Notícias junto ao Tribunal Regional Eleitoral do RN (TRE-RN) aponta que, entre janeiro e os primeiros 10 dias de junho deste ano, pelo menos 20 processos foram protocolados questionando pesquisas eleitorais divulgadas no estado.

As ações envolvem pedidos de suspensão de divulgação, questionamentos metodológicos, impugnações de registros e acesso aos dados utilizados pelos institutos. Isso tende



Entre janeiro e maio de 2022, o estado teve 13 pesquisas registradas. No mesmo intervalo de 2026, o número saltou para 33

a fazer com que a Justiça Eleitoral se torne um dos principais espaços de disputa da pré-campanha potiguar.

Os registros do TRE-RN mostram que o Republicanos lidera o número de ações ajuizadas, com nove processos. Em seguida aparecem o União Brasil, com cinco representações, e o PSD, com três.

Do outro lado, os institutos de pesquisa também passaram a conviver com um aumento das contestações. O PNH Pesquisa aparece como o instituto mais acionado judicialmente, figurando em seis processos. O Instituto Veritá foi alvo de três ações. Datavero e Seta aparecem em seguida, com duas contestações cada.

Os processos identificados no levantamento mostram que algumas disputas resultaram em liminares que suspenderam temporariamente pesquisas. Em outros casos, os levantamentos foram liberados após análise do mérito. Também há situações em que a Justiça determinou a retirada de conteúdos divulgados em redes sociais e aplicativos de mensagens por ausência de registro eleitoral ou descumprimento das exigências legais.

Além da tentativa de barrar divulgações, partidos passaram a buscar acesso a bancos de dados e sistemas internos dos institutos para verificar informações utilizadas na elaboração das pesquisas.

O movimento indica maior fiscalização sobre os levantamentos e evidencia o peso desses números nas estratégias dos grupos que disputarão as eleições de 2026.

Resultados que alimentam o debate

A multiplicação dos levantamentos também tem produzido situações que ampliam o debate sobre metodologia e credibilidade das pesquisas.

No dia 29 de maio, por exemplo, três institutos divulgaram levantamentos para o Governo do RN com resul-

tados bastante distintos. Enquanto uma pesquisa apontou o ex-prefeito de Natal, Álvaro Dias (PL), na liderança, outra indicou o prefeito de Mossoró, Allyson Bezerra (União Brasil), à frente da disputa. Já um terceiro levantamento colocou o secretário estadual da Fazenda,

Cadu Xavier (PT), na primeira posição.

A divergência entre os resultados repercutiu no meio político e nas redes sociais, reforçando discussões sobre critérios metodológicos, margem de erro e interpretação dos dados eleitorais.

Institutos pedem mais rigor

Em meio ao aumento das disputas judiciais, a Associação dos Institutos de Pesquisas do Estado (Assinp) divulgou nota pública defendendo o fortalecimento dos critérios técnicos e a ampliação da fiscalização eleitoral.

A entidade afirma que tem acompanhado o crescimento de práticas que considera prejudiciais à credibilidade das pesquisas científicas, citando a divulgação de levantamentos sem observância dos requisitos metodológicos e legais exigidos pela legislação eleitoral.

Segundo a Assinp, pesquisas confiáveis exigem transparência na metodologia, definição clara da amostra, divulgação da margem de erro e registro formal junto à Justiça Eleitoral. A entidade também defendeu maior rigor na fiscalização e punição de eventuais irregularidades para preservar a confiança da população nos levantamentos de opinião pública.

Para o sociólogo Daniel Menezes, professor da Universidade Federal do RN (UFRN), o quadro observado atualmente representa um fenômeno relativamente novo no processo político brasileiro. Segundo ele, candidatos e grupos políticos passaram a recorrer ao Judiciário com mais frequência quando não concordam com os resultados apresentados pelas pesquisas. Na avaliação do pesquisador, o crescimento desse movimento exige uma atuação mais integrada entre tribunais eleitorais e órgãos de fiscalização, além da construção de critérios mais uniformes para análise dos registros e metodologias utilizadas pelos institutos. Para Menezes, a falta de entendimento padronizado sobre exigências técnicas pode gerar interpretações diferentes entre magistrados e aumentar a insegurança jurídica em torno dos levantamentos.

Pesquisas e disputas no RN

- 33 pesquisas registradas entre janeiro e maio de 2026

- Crescimento de 153,85% em relação a 2022

- 20 ações judiciais envolvendo pesquisas em 2026

- Republicanos lidera o número de representações: 9

- União Brasil aparece em seguida: 5 ações

- PNH Pesquisa é o instituto mais contestado: 6 processos

- Instituto Veritá aparece em 3 ações judiciais

- Maranhão foi o único estado do Nordeste a registrar queda no número de pesquisas

Fotos



DANIELA FREIRE

PORTA-VOZ

A vereadora Thabatta Pimenta (PV) vai ser uma das porta-vozes do presidente Lula nas eleições de 2026. Ela contou tudo ao programa Tamo Junto, da 88 FM, na semana passada. Thabatta foi convidada pela Comunicação do líder petista. “Senti-me super lisonjeada com o convite, que partiu das pessoas ligadas ao presidente, que veem em mim não só a questão política, mas também a força que tenho nas redes sociais”, disse. A vereadora Thabatta Pimenta é a política mais seguida do RN nas redes sociais, com alcance de mais de 1 milhão e 200 mil seguidores.

APOIO

Falando na vereadora Thabatta Pimenta, no Tamo Junto (88 FM) ela também confessou que, recentemente, teve uma boa conversa política com o presidente da Assembleia Legislativa do RN, Ezequiel Ferreira, para defender o apoio do PSDB ao seu grupo (a federação PT-PV-PCdoB) nesta campanha. “Foi uma conversa maravilhosa.” Segundo a parlamentar, Ezequiel a convidou, inclusive, para conhecer a sua fazenda, Furna da Onça, em Currais Novos. “Vou nesses dias. Vou galopar e tudo no cavalo dele. Vocês vão me ver

fechando igual à Xena”, disse Thabatta. Ela contou que irá a Currais Novos com o objetivo principal de pedir o apoio de Milena Galvão, vice-prefeita do município e irmã do presidente da Assembleia, à sua pré-candidatura a deputada federal.

CENÁRIO MUDANDO

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), pré-candidato à Presidência da República, registrou queda em redutos considerados estratégicos para o bolsonarismo, segundo a pesquisa Qu aest de junho. O movimento atinge justamente bases do bolsonarismo: evangélicos, jovens, mulheres e regiões-chave, como o Sudeste e o Centro-Oeste/Norte. Tudo isso é consequência do escândalo de seu envolvimento com Daniel Vercaro, preso no caso do Banco Master. Em um cenário de segundo turno, o presidente Lula passou a liderar com 44% das intenções de voto, contra 38% de Flávio. A vantagem de 6 pontos rompe o empate técnico que vinha sendo registrado desde março e acendeu o alerta no entorno do “Filho 01” de Jair Bolsonaro.

DADOS IMPORTANTES

Nesta segunda-feira (15), outra pesquisa mostra a consolidação desse cenário. A

BTG/Nexus converge com outros levantamentos divulgados recentemente: Lula ampliou a vantagem sobre Flávio Bolsonaro — no principal cenário de primeiro turno, Lula aparece com 42%, contra 33% de Flávio. Detalhes mais importantes desta pesquisa: 1) A rejeição a Flávio Bolsonaro cresceu mais. Agora, chega a 52%, contra 47% de Lula. 2) O jogo virou entre os beneficiários do Bolsa Família. Em 30 de março, a pesquisa BTG/Nexus mostrava que, no primeiro turno, entre os eleitores que recebem o benefício, Flávio Bolsonaro aparecia à frente, com 40% das intenções de voto, contra 37% do presidente Lula. Menos de três meses depois, os números divulgados nesta segunda-feira apresentam uma inversão: Lula passou a liderar nesse grupo, com 40%, enquanto Flávio caiu para 35%.

UERN NO DEBATE

A educação pública volta a ganhar força na agenda político-eleitoral do Estado. A reitora da Uern, Cicília Maia, destacou em entrevista ao Tamo Junto, da 88 FM, que só de quatro em quatro anos o tema ressurge com intensidade nos palcos eleitorais. Ela reforçou que a defesa da universidade é uma constante diária, impulsionada pelas

ações de ensino, pesquisa e extensão, mas vê o momento como uma janela de oportunidade positiva para a instituição.

LINHA DIRETA

O reflexo dessa centralidade no debate foi imediato, segundo Cicília. No mesmo dia em que o pré-candidato ao Governo, Álvaro Dias, falou sobre a possibilidade de federalizar ou privatizar a Uern, a repercussão tomou conta e os três principais pré-candidatos a governador buscaram diálogo direto com a reitora.

UM POR UM

Segundo contou a reitora ao TMJ, o pré-candidato Allyson Bezerra ligou para garantir que se manteria firme na defesa do papel da universidade. O pré-candidato Cadu Xavier também fez contato na mesma linha, apontando a instituição como um instrumento essencial de transformação social. Já Álvaro Dias, buscando esclarecer declarações anteriores, informou que gravaria um vídeo para contextualizar sua fala. A resposta da reitora aos três foi uniforme: uma oportunidade de ouro para que os postulantes incorporem as reais demandas e anseios da comunidade acadêmica em suas agendas.



Allyson Bezerra (União Brasil) e o atual prefeito de Mossoró, Marcos Medeiros, durante a solenidade de posse do chefe do Executivo mossoroense, em 27 de março

Mossoró sofre com retrocessos na assistência social e educação

FALHAS EM SERVIÇOS ESSENCIAIS DERRUBARAM A CIDADE POTIGUAR NO RANKING DO ÍNDICE NACIONAL DE QUALIDADE DE VIDA, FICANDO NA 78ª POSIÇÃO ENTRE TODAS AS CIDADES DO RIO GRANDE DO NORTE; MOSSORÓ TAMBÉM ENFRENTA PROBLEMAS NA EDUCAÇÃO

Quando deixou a Prefeitura de Mossoró, em 27 de março, Allyson Bezerra (União) entregou ao sucessor, o então vice Marcos Medeiros, não apenas as prerrogativas de chefe do Executivo da segunda maior cidade do Rio Grande do Norte, mas, também, uma série de pendências em áreas consideradas estratégicas. Relatórios técnicos e auditorias realizados entre 2025 e 2026 apontam falhas na rede de atendimento da população idosa nos serviços de educação e até mesmo problemas de acessibilidade de prédios públicos.

Os pontos negativos da gestão de Allyson Bezerra levaram a cidade a recuar cinco posições no ranking do Índice de Progresso Social (IPS) entre todas as cidades do Rio Grande do Norte, caindo da 73ª para a 78ª colocação entre 2025 e 2026, atingindo média geral de 59,94. Para efeito de comparação, o município melhor classificado no ranking, Santana do Seridó, obteve média geral 68,24. Além disso, Natal registrou 66,82 pontos.

Segundo o IPS, houve retrocessos em áreas fundamentais como inclusão social, acesso à educação superior e saneamento

básico. O relatório detalha um agravamento crítico na segurança viária, com o índice de mortes por acidentes de transporte.

Além disso, o município registrou quedas pontuais nos indicadores de liberdades individuais e de escolha, sinalizando uma deterioração na percepção de bem-estar e oportunidades.

A área social é, de fato, o principal gargalo de Mossoró. Um relatório do Ministério Público do Rio Grande do Norte (MPRN) mostra que, na área de assistência social, aponta “colapso” na rede de alta complexidade. O município não possui instituição pública de longa permanência para idosos, apesar de decisões judiciais que determinam sua criação.

O diagnóstico relata que Casa de Passagem Olga Pereira, destinada a atendimentos provisórios, funciona atualmente como unidade permanente. Cerca de 80% das vagas estão ocupadas por idosos em situação de dependência elevada, o que compromete a finalidade original do espaço.

O Instituto Amantino Câmara, única instituição filantrópica, enfrenta dificuldades financeiras e déficit de pessoal. A unidade opera abaixo do exigido por nor-

mas técnicas, com número reduzido de cuidadores para atender idosos com alto grau de dependência. O MP também identificou sobrecarga na assistência social. O município conta com apenas um Centro de Referência Especializado, considerado insuficiente para a demanda.

Na educação, outro diag-

nóstico do MPRN aponta déficit de vagas em creches, com fila de espera persistente. Já na saúde, há registro de demanda reprimida por atendimento psicológico e psicopedagógico, especialmente entre crianças.

A cidade ainda enfrenta fragilidades crônicas que permanecem em níveis alarmantes,

Falta de acessibilidade

Segundo estudo feito pelo Tribunal de Contas do Estado, os prédios públicos municipais de Mossoró atendem, em média, a 39% dos requisitos de acessibilidade. A auditoria operacional registrou ausência de itens obrigatórios, como mapas táteis, além de problemas em sanitários, rampas e sinalização. O menor índice de conformidade foi observado em balcões de atendimento e recursos de orientação, com 19,6%.

Na área de infraestrutura, foram constatadas irregularidades em calçadas e acessos, com buracos, desníveis e ausência de piso tátil. No interior das unidades, técnicos apontaram falhas em corrimãos, inclinação de rampas

e inexistência de rotas acessíveis ligando estacionamentos às entradas dos prédios.

O relatório também destacou a ausência de um sistema centralizado para monitoramento das condições dos imóveis públicos. Não foram identificados laudos técnicos atualizados nem previsão orçamentária contínua para adaptações. A auditoria aponta ainda baixa efetividade na fiscalização de obras, permitindo execução em desacordo com normas técnicas.

Em outro relatório, este da Auditoria da Controladoria-Geral da União, foram identificadas inconsistências na gestão de recursos de emenda parlamentar para obras viárias. Embora as

especialmente em segurança pública e saúde preventiva. Homicídios de jovens e mulheres são pontos críticos, somados à baixa cobertura vacinal contra a poliomielite e aos elevados índices de abandono e reprovação no ensino médio, que não apresentaram evolução qualitativa no período analisado.

obras de pavimentação tenham sido consideradas adequadas, foram apontadas falhas na transparência e no registro da aplicação de R\$ 5 milhões. Entre os problemas, está a ausência de registro no Portal Nacional de Contratações Públicas. A justificativa da prefeitura, baseada na legislação anterior, foi rejeitada pela CGU, que considerou obrigatória a divulgação. O relatório também indicou dificuldades para rastrear os recursos no portal da transparência municipal. A falta de filtros e identificadores impediu a individualização dos gastos. Além disso, foram constatadas divergências em saldos financeiros, com omissão de rendimentos de aplicações.

Acidentes de trânsito no RN custam R\$ 8 milhões por ano ao SUS

LEVANTAMENTO FEITO DO GRUPO IAG REVELA QUE COLISÕES ENVOLVENDO MOTOCICLETAS CONCENTRAM 76% DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES

Entre 2015 e 2025, o Rio Grande do Norte registrou 44.503 internações hospitalares causadas por acidentes de trânsito, com impacto financeiro total de R\$ 84 milhões para o Sistema Único de Saúde (SUS). Os dados são de um levantamento do Grupo IAG Saúde, feito com informações do DataSUS e do Valor Saúde Brasil. Nos últimos cinco anos, a média anual de gastos foi de R\$ 8 milhões.

De acordo com os dados levantados, em 2015, o SUS registrou 2.394 internações globais, com um custo de R\$ 5,3 milhões. Os valores seguiram crescendo até alcançar, em 2019, o maior montante da série histórica, quando as despesas médicas totalizaram R\$ 9,2 milhões, decorrentes de 4.325 internações.

Já em 2025, foram registradas 4.860 internações hospitalares ao custo de R\$ 8,1 milhões. O valor médio de remuneração por internação foi de R\$ 1.678,91.

Um dos casos que ilustram o impacto da violência no trânsito foi o do mototaxista Rafael Soares da Silva, 32 anos, morto em 29 de setembro do ano passado na Zona Norte de Natal. Ele e um passageiro foram abalroados por um carro cujo motorista, segundo a Polícia Civil, estava embriagado. Rafael morreu no local; o passageiro foi socorrido no Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel.

A taxa de mortalidade hospitalar média para o período entre 2015 e 2025 foi de 2,3%. No último ano consolidado, 2025, a mortalidade geral ficou em 2,2%, com o registro de 108 falecimentos em decorrência das internações. No recorte específico de motociclistas, o índice de óbitos foi de 2,0%, totalizando 663 mortes dentro das unidades de saúde. O custo médio por internação global na década foi fixado em R\$ 1.889,08, enquanto a assistência média por motociclista custou R\$ 1.854,95 aos cofres públicos.

O volume anual de atendimentos apresentou crescimento expressivo. Em 2015, o sistema processou 2.394 internações, número que subiu para o pico de 5.641 casos em 2023. No ano de 2025, foram contabilizadas 4.860 internações.



Foto:

INTERNAÇÕES TOTAIS:
44.503 pacientes atendidos no sistema público decorrentes de acidentes de transporte.

Impacto financeiro:
R\$ 84.069.535,74 custeados pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Custo Médio por Internação: **R\$ 1.889,08** por paciente.

PERIGO DAS MOTOS

74,9% das internações totais pertencem a motociclistas (**33.344** pacientes).

Os motociclistas concentram **64,1%** de todas as mortes ocorridas dentro das unidades hospitalares (663 óbitos no total).

Atendimentos com motociclistas acidentados consumiu **R\$ 61,8 MILHÕES**

Entre 2015 e 2025, ocorreram 33 mil atendimentos a condutores e passageiros de motos

Motociclistas respondem por 75% das internações

Os acidentes envolvendo motociclistas representaram 74,9% do total de internações hospitalares por acidentes de transporte registradas pelo Sistema Único de Saúde (SUS) entre os anos de 2015 e 2025. No período, a rede pública realizou 33.344 atendimentos a condutores e passageiros de motos no período.

O impacto financeiro total gerado por essas hospitalizações foi de R\$ 61.851.512. Este valor

corresponde ao montante pago pelo governo aos hospitais pelos procedimentos realizados. A remuneração média por cada internação de motociclista foi calculada em R\$ 1.854,95. Em termos comparativos, os gastos com esse grupo representam 73,6% de todas as despesas do SUS com vítimas de acidentes de trânsito no país na última década.

A série histórica revela um crescimento expressivo na de-

manda por leitos.

Em 2015, foram registradas 1.610 internações de motociclistas. O volume de hospitalizações subiu de forma contínua até atingir o ápice em 2023, com 4.381 registros. No último ano fechado do levantamento, 2025, o número de pacientes que necessitaram de cuidados hospitalares foi de 4.004 pessoas.

Em relação à letalidade dentro das unidades de saúde, o le-

vantamento contabilizou 663 óbitos no total acumulado, o que representa 64,1% de todas as mortes hospitalares por transporte registradas pelo sistema.

A taxa média de mortalidade para os motociclistas hospitalizados ficou em 2,0%. O maior volume de mortes em um único exercício ocorreu em 2020, quando 87 vítimas faleceram em ambiente hospitalar.

Acidentes na madrugada causam mais mortes

O Rio Grande do Norte registrou 111 mortes em acidentes de trânsito nas rodovias federais em 2025. De acordo com dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF), 55 desses óbitos ocorreram no período noturno, o que representa quase metade das fatalidades totais do ano passado. Ao todo, as estradas federais que cortam o estado somaram 1.649 acidentes, resultando em 459 feridos graves e 1.443 feridos leves.

As estatísticas detalham que

14 das mortes noturnas aconteceram especificamente entre 0h e 4h. A BR-101 liderou o número de acidentes à noite, com 226 registros, seguida pela BR-304, com 144 ocorrências. Um estudo brasileiro publicado na revista Brazilian Journal of Medical and Biological Research reforça o alerta sobre esses horários, indicando que a chance de um acidente grave é de 3 a 3,5 vezes maior entre as 2h e as 4h da manhã.

A pesquisa, conduzida pelo

Instituto Mauá de Tecnologia em parceria com a USP e a Universidade de Swansea, aponta que o risco está associado ao desalinhamento do relógio biológico do motorista com o horário social. Segundo os autores, dirigir com sono produz um nível de perigo comparável ao de dirigir sob efeito de álcool. O cansaço causa declínio na memória de trabalho e na rapidez da tomada de decisões, favorecendo erros como saídas de pista em trechos retos.

Para reduzir a mortalidade nas rodovias, especialistas defendem a implementação de políticas de infraestrutura e educação. O estudo técnico aponta a necessidade de expansão de áreas de descanso seguras, bem iluminadas e vigiadas, para incentivar pausas restauradoras aos condutores. A recomendação dos pesquisadores é que os motoristas evitem o tráfego de madrugada, respeitando os limites cognitivos impostos pela sonolência.

Construção do Hospital Metropolitano atinge 90% de execução da terraplenagem

OBRA EM EMAÚS JÁ CONCLUIU GRANDE PARTE DA PREPARAÇÃO DO TERRENO E DEVE INICIAR FASE DE FUNDAÇÕES AINDA NESTE MÊS

Fotos: Assecom/Gov. do RN

O projeto do Hospital Metropolitano do Rio Grande do Norte segue avançando em Emaús, na Grande Natal, e mantém a previsão de conclusão em dois anos. Considerada uma das principais obras da saúde pública potiguar nas últimas décadas, a unidade terá foco em traumatologia e neurocirurgia, com o objetivo de desafogar a demanda atualmente concentrada no Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel.

De acordo com a Secretaria de Estado da Saúde Pública (Sesap), a fase de preparação do terreno registra avanços significativos. A construção do canteiro de obras, que inclui escritórios, área de refeições, almoxarifados e banheiros, está com cerca de 90% dos serviços concluídos. Já as escavações e a terraplenagem das áreas destinadas à implantação da estrutura hospitalar atingiram aproximadamente 90% de execução.

Outra etapa em andamento é a escavação da área do pavimento semienterrado, que já alcançou 50% de conclusão. Paralelamente, equipes técnicas realizam análises dos quantitativos necessários para o início das fundações profundas, por meio da instalação de estacas, previsto para ocorrer ainda este mês.

As obras do Hospital Metropolitano começaram oficialmente em 19 de fevereiro deste ano, uma semana após a assinatura da ordem de serviço. O empreendimento está orçado em R\$ 200 milhões e integra o conjunto de investimentos viabilizados pelo Governo do Estado junto ao Governo Federal, por meio do Novo PAC.

Segundo a Sesap, o cronograma inicial permanece inalterado. A secretaria ressalta, contudo, que uma nova avaliação será realizada em breve, após uma readequação técnica do planejamento da obra. Ainda assim, a expectativa continua sendo a de entrega dentro do prazo originalmente previsto.

Quando estiver em funcionamento, o Hospital Metropolitano contará com 350 leitos distribuídos entre Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), enfermarias clínicas e cirúrgicas, além de outras especialidades. A estrutura também incluirá um centro cirúrgico com 14 salas, setor de hemodinâmica e um centro

de diagnóstico por imagem equipado com dois tomógrafos.

A expectativa é de que a nova unidade represente uma mudança significativa na organização da rede estadual de saúde, absorvendo parte da demanda de pacientes vítimas de traumas e de casos neurológicos complexos, que atualmente sobrecarregam o Walfredo Gurgel.



Barreira ortopédica

Em março passado, o Hospital Regional Alfredo Mesquita Filho, localizado em Macaíba, ampliou o atendimento em traumas ortopédicos para pacientes das regiões Agreste, Mato Grande, Trairi e Potengi. A medida abrange casos de baixa e média complexidade e beneficia uma população estimada em 900 mil habitantes no Rio Grande do Norte.

A expansão do serviço integra a estratégia do Governo do Estado para descentralizar a assistência ortopédica, anteriormente concentrada no Hospital Monsenhor Walfredo Gurgel, em Natal. O objetivo é reduzir a sobrecarga na principal unidade de urgência da capital e garantir agilidade no fluxo de pacientes regulados.

A unidade de Macaíba opera como barreira ortopédica há um ano. No período, o hospital registrou mais de 9 mil atendimentos e realizou 1.500 cirurgias, servindo inicialmente a seis municípios da Região Metropolitana. Com a nova configuração, a estrutura técnica passa a absorver demandas de uma área geográfica mais abrangente do território potiguar.



O Hospital Metropolitano está orçado em mais de R\$ 200 milhões

Funcionamento depende de licenças

Após a conclusão da obra física, o início das atividades dependerá da instalação dos equipamentos e da obtenção das licenças exigidas pelos órgãos competentes nas esferas municipal, estadual e federal.

Entre os documentos necessários estão o Alvará da Vigilância Sanitária, o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB), a Licença Ambiental, o

Alvará da Prefeitura e o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

Em relação à aquisição de equipamentos e à contratação de profissionais, a Sesap informou que essas etapas serão conduzidas em momento oportuno, à medida que a construção se aproxime da fase final.

Considerado um dos maiores investimentos recentes na área da

saúde pública potiguar, o Hospital Metropolitano é apontado pelo Governo como uma resposta a uma demanda histórica da população por ampliação da capacidade de atendimento hospitalar de alta complexidade no Estado. A obra, segundo a gestão estadual, representa um passo importante para a modernização e a reorganização da rede pública de saúde do Rio Grande do Norte.



ARENA CLUBE

segunda a sexta 13H
Herbeth de Souza
Raiyson Oliveira
Welder Lima
João Vicente

Clube 100.3 / FM
TV CLUBE
rede Uíã



CASA DA INDÚSTRIA DO OESTE POTIGUAR

Industrial Francisco Vilmar Pereira

A FIERN já atua de forma sólida em todo o estado em favor do desenvolvimento. Com a **nova Casa da Indústria em Mossoró**, esse compromisso se fortalece e ganha ainda mais presença, conexão e propósito.

FIERN Federação das
Indústrias do Estado
do Rio Grande do Norte

POR UMA INDÚSTRIA MAIS FORTE

fiern.org.br

📍 Av. Sen. Salgado Filho, 2860 - Lagoa Nova, **Natal/RN**

📍 Av. João da Escóssia, 3373 - Nova Betânia, **Mossoró/RN**



RODRIGO Loureiro



“O sucesso não é definitivo, o fracasso não é fatal: o que importa é a coragem de continuar.”
Winston Churchill

PADRE MOTTA

O Padre Motta, pároco da Paróquia de São Pedro, no Alecrim, prepara mais uma noite de fé e confraternização em torno da boa mesa. No dia 16 de junho, terça-feira, ele comanda o tradicional jantar do Glorioso São Pedro, no restaurante Tábua de Carne, em clima de fraternidade, amizade e encontro. Inspirado no exemplo de Jesus, que tanto gostava de partilhar a vida à mesa com amigos e discípulos, o convite é para que os fiéis adquiram sua senha, façam sua contribuição e vivam juntos esse momento especial de comunhão. Uma noite para alimentar o corpo e, principalmente, o coração. Mais informações: @paroquia_saopedro.

CORRIDA DO TURISMO

A manhã do dia 29 de junho já tem destino certo para quem respira turismo e qualidade de vida: às 8h, no Hotel Senac Barreira Roxa, será lançado oficialmente a 3ª edição da Corrida do Turismo ABAV-RN. Em clima de confraternização à beira-mar, a entidade apresenta os detalhes da maior corrida do turismo do Rio Grande do Norte e dá a largada para as inscrições, reunindo agentes, empresários, atletas e apaixonados por esporte. Um encontro que promete unir fôlego, networking e aquele cartão-postal que só a Via Costeira sabe oferecer.

DO BEN

A causa certa ganhou um reforço de peso: parte das vendas da Padaria do Ben, marca da Nova Foods, passa a beneficiar o Hospital Infantil Varela Santiago, referência centenária no cuidado de crianças e adolescentes potiguares pelo SUS. A parceria transforma cada pãozinho e quitute em gesto de solidariedade, ajudando a manter os cerca de 15 mil procedimentos mensais realizados pelo hospital. À frente da iniciativa, o CEO Pablo Farias celebra o uso do alcance da marca para gerar impacto social, enquanto o superintendente Paulo Xavier destaca o efeito direto desse apoio na continuidade dos atendimentos. Prestes a completar 110 anos, o Varela Santiago segue mostrando que saúde infantil se faz também com parcerias de coração.

EMPREENDEDORISMO FEMININO

A Cidade Alta ganha charme e protagonismo feminino neste sábado, 20, com a Feira Feminista da Economia Solidária, das 16h às 22h, no Espaço Cultural Ruy Pereira. Mulheres de Natal e de diversos municípios do RN – de Mossoró a Caicó – trazem artesanato, bordados, roupas juninas, bijoias, peças em fibra de bananeira, além de delícias da agricultura familiar, como queijos, mel, licores, doces e bolos. A iniciativa, assinada pelo Centro Feminista 8 de Março em parceria com o Grupo FEIRART Potiguar e apoio do MDA, reforça a autonomia econômica das mulheres e a beleza da economia solidária. Programa perfeito para quem gosta de comprar com propósito, apoiar redes femininas e ainda degustar o melhor do interior potiguar em plena Cidade Alta.

OUTBACK

O Outback entrou em campo com estilo e lança a maior campanha de futebol da sua história no Brasil, sob o clima oficial de “É Clima de Outback”. A rede firmou parceria inédita com a CazéTV e transforma seus restaurantes em pontos de encontro para torcedores, exibindo os jogos ao longo do funcionamento, com direito a muita torcida, chope e batata icônica na mesa. Entre as novidades mais festejadas está a volta do Rodízio Outback, de 13 de junho a 26 de julho, com três horas de consumo à vontade de Ribs, Bloom Petals, Nachos, Chicken Bola na Área e Fries Campeã, além de refil de refrigerante e Iced Tea (R\$ 119,90) ou chope na caneca congelada (R\$ 139,90). Um verdadeiro “stadium bar” à moda australiana, conectando entretenimento, gastronomia e celebração em plena temporada de jogos.

PADRE PATRICK

Padre Patrick aporta em Natal com seu novo espetáculo “Pecado É Não Rir”, no dia 20 de novembro, no auditório do Hotel Praiaamar Arena, prometendo casa cheia e muitas gargalhadas com fé. Fenômeno das redes e dos palcos, o sacerdote leva ao palco uma jornada bem-humorada pelos sete pecados capitais, misturando histórias do cotidiano, personagens caricatos e situações em que o público logo se reconhece. Entre um riso e outro, entram em cena passagens bíblicas e reflexões sobre os impactos desses “deslizes” na vida real, em clima de convite à transformação pessoal. Com direção criativa, uso caprichado de luz e trilha sonora, “Pecado É Não Rir” reforça o sucesso nacional de Padre Patrick ao unir espiritualidade, bom humor e mensagens inspiradoras. Ingressos no site Ingresso Digital.



O presidente da Arena das Dunas, Ricardo Ferreira com Edineuba Barbosa, Zoraide Souto e Mateus Gurgel



Comemorando idade nova a advogada Rafaela Oliveira com a vereadora Nina Souza



Fátima Barros e Fernando Mendes nos bastidores do show de Xand Avião no Arena das Dunas



No camarote Caju Prime no São João de Natal, Júnior Fofão e Ruthe Diniz



Também no Caju Prime, Felipe Fonseca e Fernanda Martins



Isadora Souto com a irmã Amanda e o cunhado Dudu Correia curtindo o São João de Natal

Mercado imobiliário vive novo ciclo de expansão em Natal e atrai investimentos bilionários

VALORIZAÇÃO DOS IMÓVEIS, AUMENTO DAS VENDAS E ONDA DE LANÇAMENTOS CONSOLIDAM RETOMADA DO SETOR NA CAPITAL POTIGUAR

O mercado imobiliário de Natal atravessa um dos momentos mais promissores dos últimos anos. Impulsionado pela valorização dos imóveis, pelo aumento da demanda por moradia e por uma nova onda de investimentos das construtoras, o setor vive um ciclo de expansão que se reflete em números recordes, novos empreendimentos e perspectivas otimistas para os próximos meses.

Um dos principais indicadores desse aquecimento está no preço do metro quadrado na capital. Em maio deste ano, o valor médio alcançou R\$ 6.397, o maior patamar desde o início da série histórica, em janeiro de 2025. Na comparação com aquele período, quando o metro quadrado custava R\$ 5.655, a valorização supera 13%.

Bairros tradicionalmente procurados seguem liderando a valorização. Capim Macio aparece no topo do ranking, com média de R\$ 7.411 por metro quadrado. Já nos empreendimentos verticais de padrão mais elevado, o preço médio chega a R\$ 9.283 por metro quadrado, com destaque para Petrópolis, Areia Preta e Tirol.

Os dados refletem um mercado em franca expansão. Segundo o Censo Imobiliário elaborado pela Brain Inteligência Estratégica para o Sinduscon-RN e o Sebrae-RN, as vendas de imóveis residenciais verticais em Natal cresceram 47% no primeiro trimestre de 2026 em comparação com o mesmo período do ano passado.

Entre janeiro e março, foram comercializadas 349 unidades na capital, contra 237 no primeiro trimestre de 2025. No acumulado dos últimos 12 meses, o crescimento chega a 54%.

Os lançamentos acompanham o ritmo das vendas. Apenas nos três primeiros meses deste ano, Natal recebeu 409 novas unidades residenciais verticais, avanço de 61% em relação ao mesmo período do ano passado. O bairro de Neópolis liderou o volume de novos empreendimentos, seguido por Passagem de Areia e Pirangi, em Parnamirim.



Foto: Arquivo/Novo

Preço do metro quadrado em Natal teve aumento de 13% em 2026

MRV amplia presença e aposta em quatro novos empreendimentos

A construtora MRV, após registrar em Natal o maior volume de vendas da companhia em todo o Brasil no ano passado, prepara uma sequência de novos lançamentos e deve disponibilizar mais de 1.600 novas unidades habitacionais ao longo de 2026.

A estratégia contempla projetos distribuídos pelas quatro regiões da cidade, ampliando o alcance da oferta imobiliária para diferentes perfis de compradores.

De acordo com a gestora comercial da MRV, Renata Melo, a empresa mantém uma visão extremamente positiva sobre o mercado potiguar.

“Está muito aquecido. Com o lançamento do Potengi e a previsão de mais quatro projetos ao longo do ano, mostramos a força do mercado de Natal. Outras construtoras também estão voltando a investir na cidade e acreditamos que esse movimento tende a crescer ainda mais”, afirma Renata Melo.

Além do Residencial Potengi, lançado na última semana, o cronograma da empresa prevê até o fim do ano novos empreendimen-

tos: Residencial Pitumbu, Praia do Madeiro e Dunas Parque, formando um portfólio distribuído estrategicamente entre as zonas Norte, Sul, Leste e Oeste da capital.

Segundo Renata, a escolha dos terrenos passa por um rigoroso processo de inteligência de mercado que considera fatores como déficit habitacional, infraestrutura urbana e potencial de valorização.

“Nós recebemos inúmeras ofertas de terrenos, mas existe um estudo prévio muito detalhado para identificar onde há demanda por moradia e potencial de desenvolvimento. A localização é o nosso principal diferencial”, destaca.

A expansão da MRV também acompanha uma característica marcante do mercado atual: a forte procura por imóveis enquadrados no programa Minha Casa, Minha Vida.

O segmento registrou o maior Índice de Velocidade de Vendas (IVV) do mercado potiguar no primeiro trimestre deste ano, atingindo 24,2%, índice superior aos registrados pelos imóveis de médio padrão e de luxo.

Mercado diversificado atrai diferentes perfis de investidores

Enquanto o segmento econômico segue aquecido, os empreendimentos de alto padrão também avançam em Natal.

Em maio, a Moura Dubeux lançou o Beach Class Ponta Negra, empreendimento com conceito de resort urbano e foco tanto em moradia quanto em investimentos imobiliários. O projeto surge em um momento de transformação de Ponta Negra, impulsionado pela engorda da praia e pelas obras de revitalização da orla.

Para especialistas do setor, a

combinação entre investimentos públicos em infraestrutura e novos empreendimentos privados fortalece a atratividade da capital para investidores locais e de outras regiões do país.

O crescimento do turismo e a valorização contínua dos imóveis têm ampliado o interesse por unidades compactas, especialmente apartamentos de um dormitório. Hoje, esse tipo de imóvel apresenta o maior valor por área privativa da cidade, alcançando média de R\$ 13.183 por metro quadrado.

Construção civil enfrenta desafios de custos

Apesar do cenário favorável, a expansão do mercado ocorre em paralelo ao aumento dos custos da construção civil. Dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), do IBGE, mostram que o custo médio de construção no Rio Grande do Norte avançou 0,56% entre abril e maio deste ano, alcançando R\$ 1.808,67 por metro quadrado.

Desse total, R\$ 1.085,60 correspondem aos materiais de construção e R\$ 733,25 à mão de obra. Ainda assim, o estado mantém um dos menores custos de mão de obra da construção civil do país.

Para o presidente do Sinduscon-RN, Sérgio Azevedo, o momento é positivo, mas exige atenção para garantir a sustentabilidade do crescimento.

“O mercado iniciou 2026 com indicadores bastante positivos, refletindo a confiança dos investidores e consumidores. No entanto, é fundamental acompanhar fatores como custo da construção, acesso ao crédito e melhorias na infraestrutura urbana”, ressalta.

A avaliação é compartilhada pelo diretor técnico do Sebrae-RN, Marcelo Toscano. Segundo ele, a expansão imobiliária gera impactos que vão além da construção civil.

“O crescimento das vendas e dos lançamentos fortalece toda uma cadeia produtiva formada por construtoras, fornecedores, prestadores de serviços e pequenos negócios. É um movimento que contribui diretamente para a geração de empregos e para o fortalecimento da economia potiguar”, afirma.

Perspectiva positiva

Com valorização consistente dos imóveis, aumento das vendas, novos empreendimentos espalhados pela cidade e um déficit habitacional ainda significativo, Natal reúne atualmente fatores que sustentam a continuidade do ciclo de crescimento imobiliário.

O avanço simultâneo dos segmentos econômico, médio e alto padrão indica que a expansão não está concentrada em um único

nicho. Pelo contrário, revela um mercado diversificado, capaz de atender desde famílias em busca da primeira moradia até investidores atraídos pelo potencial de valorização da capital potiguar.

Se mantido o atual ritmo de lançamentos e de absorção das unidades pelo mercado, 2026 poderá entrar para a história como um dos anos mais importantes para o setor imobiliário do RN.



TOQUE DE LETRA

Diego Breno
jornalistaesportivodb@gmail.com

VAMOS FALAR FRANCAMENTE?

Olá, pessoal! A estreia da Seleção Brasileira nesta Copa do Mundo deixou uma frustração que, mais do que o empate, nos convida a uma reflexão sobre a alma do nosso futebol. O pontinho conquistado contra Marrocos foi o retrato de um Brasil que entrou em campo com a hesitação de quem ainda procura seu lugar, diante de um adversário que já caminha sobre terreno sólido. Ancelotti parece ter se perdido no desenho inicial. A escalação que vimos em campo não soou como uma proposta de jogo, mas como um experimento em plena hora da verdade. É bem verdade que, no segundo tempo, fomos mais presentes, só que ainda muito aquém. A lição que fica é que esse time pode mais do que apresentou.

GOLEADA? NA TEORIA...

Na próxima sexta, a Seleção enfrenta o Haiti. Sendo bem honesto, acredito que nesse jogo o Brasil até fará uma boa apresentação com as mudanças que Ancelotti irá promover. Não sei se a tão esperada goleada virá, já que os haitianos — mesmo derrotados — foram bem em sua estreia contra a Escócia. De toda forma, essa seja, talvez, aquela partida que dê a moral para o time que está sendo construído no torneio. Aguardemos.

MELHOR JOGO

Até aqui, Holanda e Japão nos proporcionaram o melhor jogo da Copa. Não falo apenas no quesito tático, mas sim nos lances que trouxeram emoção até o último minuto. E se fosse para escolher apenas uma das duas, a que jogou levemente melhor foi a turma dos “samurais azuis”. Ainda no primeiro tempo, se os japoneses tivessem uma pontaria melhor, teriam saído na vantagem. Uma coisa é certeza: se o Brasil encarar alguma das duas, terá muitas problemas.

PAUSA NA COPA

Sei que o nosso foco, a princípio, é a Copa do Mundo, mas ontem terminou a primeira fase da Série D e os nossos representantes estiveram em campo apenas para cumprir tabela. A notícia boa nem são pelas vitórias de ABC e América, mas sim para encerrar o sofrimento do Laguna que termina sua primeira participação em um campeonato brasileiro conquistando a terceira pior campanha de todos os envolvidos na edição deste ano ao ter apenas dois empates e oito derrotas — ficou à frente apenas do Inhumas (terminou com um ponto) e do Humaitá (terminou sem pontos).

RN X PI

Com o encerramento da primeira fase, teremos um duelo entre Rio Grande do Norte e Piauí. Altos e Fluminense serão os adversários, respectivamente, de ABC e América, nos quais os potiguares são os favoritos no confronto. No entanto, agora que a fase é mata-mata, um novo campeonato surge e tudo pode acontecer — mas ainda assim o RN é favorito. Só lembrando que os primeiros jogos já acontecem no próximo final de semana.

O CAMINHO MAIS DIFÍCIL

Ao analisarmos os caminhos de ABC e América, a teoria indica que o caminho do alvirrubro é um pouco mais complicado numa eventual terceira fase em diante. Os adversários são tão tradicionais quanto. Não que o caminho alvinegro não tenha dificuldade. Mas as equipes do chaveamento americano apresentam uma dificuldade maior. É como diz a história: quem quer subir, não escolhe adversário. O que vier tem que passar!

FORÇA, MOSSORÓ!

Encerrando a nossa coluna desta semana para me solidarizar com todos que fazem parte do Sub-17 do Mossoró Esporte Clube pelo susto passado na noite de ontem, após voltarem para a cidade depois do Campeonato Potiguar da categoria. Graças a Deus apenas um ferido — o coordenador Ayrton Lenner, que sofreu uma fratura. Segundo o comunicado do clube, todo o elenco se encontrou com a família e está bem. Mesmo com o susto, fica a força para todos do clube. Bom, é isso. Que tenhamos uma semana de paz e até a próxima. Um grande abraço e cuide-se bem. Valeu!

Ancelotti indica mudanças para jogo contra o Haiti

TREINADOR DEVE PROMOVER MUDANÇAS NA LATERAL E NO ATAQUE DA SELEÇÃO

O técnico da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti, indicou que deve promover mudanças na equipe titular para o confronto contra o Haiti, pela segunda rodada da Copa do Mundo. A partida será disputada no estádio Lincoln Financial Field, na Filadélfia, às 21h30 (de Brasília) da próxima sexta-feira (19).

Segundo o treinador, o desempenho no empate de 1 a 1 com Marrocos apresentou falhas, principalmente no primeiro tempo, com dificuldades de posicionamento e controle de bola. “Temos que seguir trabalhando para ter uma equipe mais equilibrada e mais agressiva na frente. A equipe vai melhorar no próximo jogo”, disse o técnico italiano.

As principais alterações devem ocorrer na lateral direita e no ataque. O zagueiro Ibañez, improvisado na lateral, deve perder a vaga para Danilo. O volante Casemiro, que teve atuação irregular na estreia, segue como jogador de confiança da comissão técnica e deve



Foto: Rafael Ribeiro/CBF

Carlo Ancelotti dá instruções à Seleção Brasileira na estreia da Copa

ser mantido entre os titulares.

No setor ofensivo, Igor Thiago também deve sair da equipe. A tendência é que Luiz Henrique comece como titular, após entrar bem na estreia. Durante a partida contra o Marrocos, Luiz Henrique deu mais mobilidade ao ataque, enquanto o volante Fabinho contribuiu para maior equilíbrio defensivo.

Apesar das críticas ao desem-

penho coletivo, Ancelotti afirmou que pretende utilizar a força do elenco ao longo da competição.

A comissão técnica aposta na evolução do time já na próxima partida contra o Haiti. O treinador defendeu a necessidade de ajustes com base em “crítica construtiva”. Ancelotti destacou que o torneio está no início e que ajustes fazem parte do processo.

SINTONIZE 106.3 FM

Clube 106.3 fm

TÁ NA CLUBE TÁ BOM DEMAIS

Música boa, prêmios, informação e os melhores ouvintes!



FEZ!
TÁ FEITO!
O TRABALHO
TAÍ!

TÁ NA SEGURANÇA

R\$ 500 MILHÕES INVESTIDOS

QUE FIZERAM DO RN O ESTADO MAIS SEGURO DO NORDESTE

MAIS DE
700
NOVAS VIATURAS

5 MIL
NOVOS POLICIAIS



RIO GRANDE
DO NORTE
GOVERNO DO ESTADO